

### OLIVAL

#### Mosca da Azeitona

Nos nossos postos de observação biológica (POB) já foi atingido o nível económico de ataque (NEA) – (aumento de capturas nas armadilhas e 8 a 12% de frutos com formas vivas). As condições meteorológicas são favoráveis ao desenvolvimento da praga. Assim, nos olivais em que **a produção de azeitona se destina a azeite, aconselha-se a realização imediata de tratamento** com um produto fitofarmacêutico homologado. Ver lista de produtos enviada na circular nº11.

#### Gafa, Olho de Pavão e Cercosporiose

Estas doenças da oliveira surgem com muita frequência na região e assumem importância pela suscetibilidade de algumas variedades. Os prejuízos são de carácter quantitativo e qualitativo respetivamente, perda de produção e azeite de elevada acidez com características organolépticas desagradáveis. Aconselha-se a realização de tratamento preventivo contra estas doenças com um fungicida à base de cobre.

Para controlar em simultâneo a gafa e olho de pavão, estão homologadas as substâncias ativas hidróxido de cobre e oxiclóreto de cobre.

A cercosporiose tem homologada a substância ativa oxiclóreto de cobre.

Consulte quadro de produtos em anexo.

#### Modo de Produção Biológico-Produtos Fitofarmacêuticos

Muitos produtos à base de cobre são também permitidos em olivicultura biológica. Consulte o **Guia dos Produtos Fitofarmacêuticos em Modo de Produção Biológico**. [www.dgv.min-agricultura.pt](http://www.dgv.min-agricultura.pt)

**Nota:** A fim de facilitar o acesso à lista de produtos fitofarmacêuticos, autorizados em Portugal, e que podem ser utilizados em modo de produção biológico, a DGAV passou a disponibilizar essa informação na «[Listagem de Produtos Fitofarmacêuticos](#)» formato Excel (autorizados, cancelados, alterações de nome comercial e titularidade)».

### CITRINOS

#### Mosca do Mediterrâneo

As variedades de citrinos com os frutos a iniciar a mudança de cor estão na fase mais suscetível ao ataque desta mosca da fruta. Deverá realizar uma amostragem de frutos, com vista à identificação das primeiras picadas. Quando surgirem as primeiras picadas (2-3% frutos atacados) deverão ser iniciadas as medidas com vista ao combate da mosca utilizando um dos produtos homologados. Consulte quadro de produtos em anexo.

**Nota:** Contribui para baixar as populações da mosca da fruta, a utilização, antes do aparecimento das primeiras picadas, de armadilhas de captura em massa (garrafas com isco alimentar). Também deverá recolher e destruir os frutos caídos e tratar os hospedeiros alternativos para evitar que se convertam em focos de multiplicação da praga.

### INFORMAÇÃO FITOSSANITÁRIA

#### Psila Africana dos Citrinos – *Trioza erytrae*

É uma praga de quarentena. É típica a formação de empolamentos na página superior das folhas, com as correspondentes concavidades na página inferior. Este inseto é vetor da bactéria causadora da doença Citrus Greening. Na presença de sintomas suspeitos contacte de imediato os técnicos da DRAPC.

Para mais informação consulte [http://www.drapc.min-agricultura.pt/base/documentos/ficha\\_tecnica\\_trioza.pdf](http://www.drapc.min-agricultura.pt/base/documentos/ficha_tecnica_trioza.pdf)  
Consulte também informação no portal da DGAV.

#### ALERTA - *Tecia solanivora*



No âmbito do Plano de contingência para o controlo de *Tecia solanivora*, a DGAV procede agora à publicação e divulgação do folheto [ALERTA Tecia solanivora](#), contendo informação essencial sobre uma das pragas mais destrutivas da cultura da batateira, que tanto ataca a batata no campo como armazenada. Mais uma vez se chama a atenção para o facto de terem já sido registados focos deste inseto nas regiões da Galiza e Astúrias.

## Fungicidas homologados para combater a Gafa da OLIVEIRA / 2018

Substância ativa	Modo de Ação	Nome Comercial	IS (dias)	Observações
cobre (hidróxido)	Inorgânico. Actua como preventivo.	KADOS. KOCIDE 2000, KOCIDE 35 DF, VITRA 40 MICRO, CHAMPION WP, COPERNICO 25% HIBIO, HIDROTEC 20% HIBIO, HIDROTEC 50% WP, CHAMP DP, CHAMPION FLOW, CHAMPION WG, FITOCOBRE, KOCIDE OPTI	7	Não contaminar as águas. Perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água. Impedir o acesso de animais às áreas tratadas durante, pelo menos, 21 dias.
cobre (oxicloreto)	Inorgânico com cobre. Actua como preventivo.	BLAURAME, CUPRITAL, CALLICOBRE 50 WP, CUPRAFOR 50, CUPRAVIT, COBRE 50 SELECTIS, CURENOX 50, ULTRA COBRE, CUPROCAFFARO, EXTRA-COBRE 50, INACOP-L, COBRE FLOW CAFFARO, FLOWRAM CAFFARO, CUPROCOL, MARIMBA 35 WG, FLOWBRIX, FLOWBRIX BLU, CUPRITAL SC, OXITEC 25% HIBIO, NUCOP M 35% HIBIO	7	Não contaminar as águas. Perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água. Impedir o acesso de animais às áreas tratadas durante, pelo menos, 21 dias.
cobre ( sulfato de cobre e cálcio-mistura bordalesa )	Inorgânico com cobre. Actua como preventivo. Tem também acção algicida.	CALDA BORDALESA SAPEC, CALDA BORDALESA RSR, CALDA BORDALESA QUIMAGRO, CALDA BORDALESA SELECTIS, CALDA BORDALESA VALLES, CALDA BORDALESA CAFFARO 20, CALDA BORDALESA AZUL, CALDA BORDALESA QUIMIGAL, PEGASUS WG	7	Não contaminar as águas. Perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água. Impedir o acesso de animais às áreas tratadas durante, pelo menos, 21 dias.
cobre ( sulfato de cobre tribásico)	Cúprico	CUPROXAT	7	Não contaminar as águas. Muito tóxico para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
piraclostrobina (1)	Estrobilurina. Fungicida com ação preventiva e curativa.	CABRIO WG	83	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
trifloxistrobina (2)	Estrobilurina análoga (oxiiminoacetato). Sistémico, com mobilidade translaminar e lateral com acção predominantemente preventiva, mas também curativa.	FLINT, CONSIST	21	Não contaminar as águas. Muito perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.

**A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico. Atenção para o facto de se indicarem os produtos comerciais referentes à substância ativa em causa, a confirmação da sua homologação para esta finalidade deverá ser efetuada através da leitura do rótulo do produto. É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE SE A FINALIDADE DESEJADA CONSTA DO RÓTULO**

**(IS) – Intervalo de Segurança (nº de dias entre a aplicação do produto fitofarmacêutico e a colheita)**

(1) Apenas em tratamentos de Primavera. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos com fungicidas do grupo dos Qol.

(2) Máximo 1 aplicação no outono, à queda das primeiras chuvas outonais, respeitando um intervalo de segurança entre a aplicação e a colheita de 21 dias.

**Nota:** Para proteção dos organismos de solo e das plantas não visadas, não aplicar produtos contendo cobre em doses superiores a **8 kg Cu/ha/ano**, no mesmo solo agrícola.

**Fonte:** DGAV ([www.dgv.pt](http://www.dgv.pt)) de acordo com informação disponível a 3 de setembro de 2018 em [http://www.dgav.pt/fitofarmaceticos/guia/finalidades\\_guia/Insec&Fung/Culturas/oliveira.htm](http://www.dgav.pt/fitofarmaceticos/guia/finalidades_guia/Insec&Fung/Culturas/oliveira.htm)

## Inseticidas homologados para a Mosca do Mediterrâneo em Citrinos / 2018

Substância ativa	Modo de ação	Nome Comercial a)	IS (dias)	Observações
acetamiprida	Neonicotinóide. Inseticida sistémico que actua por contacto e ingestão.		14	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático
azadiractina	Limonoide. Inseticida regulador de crescimento de origem vegetal obtido a partir de extractos da espécie azadiractina indica.	FORTUNE AZA	3	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície
deltametrina	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão.	(Formulação EC) Vários nomes  (Formulação RB) DECIS TRAP * CERATIPACK**	30  ---	Não contaminar as águas. Não perigoso para abelhas de acordo com as indicações de utilização. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
fosmete (1)	Organofosforado.  Inseticida que atua por contato.	IMIDAN 50 WP/ BORAVI 50 WG	28	Não contaminar as águas. Perigoso para abelhas; não aplicar na época de floração. Muito perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água. Perigoso para a fauna selvagem. Impedir o acesso de animais às áreas tratadas durante, pelo menos, 14 dias.
hidrolisado de proteínas (2)	Atrativo alimentar	CERA TRAP	---	Não contaminar as águas.
lambda-cialotrina (3)	Piretróide. Inseticida que actua por contacto e ingestão.	KARATE ZEON, JUDO, ATLAS KAISO SORBIE#	7	Não contaminar as águas. Não perigoso para abelhas quando aplicado de acordo com as indicações de utilização. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
spinosade (4)	Spinosina. Inseticida que atua por contacto e ingestão.	SPINTOR ISCO	3	---

a) A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

**É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE QUAL O PRODUTO HOMOLOGADO PARA A FINALIDADE DESEJADA**

**LEGENDA: IS – Intervalo de Segurança (nº de dias que deve decorrer entre a última aplicação do produto fitofarmacêutico e a colheita);**

**Formulação EC-concentrado para emulsão, Formulação RB – isco (pronto a usar)**

(1) Não efetuando mais de 1 aplicações

(2) Atrativo alimentar específico para a captura de *Ceratitis capitata* (mosca da fruta ou mosca do mediterrâneo) em citrinos. Densidade 100 armadilhas/ha (+/-5%)

(3) No combate à mosca do Mediterrâneo os tratamentos devem ser efetuados entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Realizar no máximo dois tratamentos por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 7 dias. Os tratamentos devem ser alternados com produtos com diferentes modos de ação.

(4) Utilizar a dose de 1 L a 1,5 L de pc/ha e um volume de calda de 10-20 L/ha. Deve ser aplicado, preferencialmente, através de um esguicho dirigido à parte superior da árvore. Recomenda-se um bico de pulverização cónico de 1mm, sem difusor, que permite a formação de gotas grossas, funcionando cada uma delas como uma armadilha.

\* DECIS TRAP (RB): Recomenda-se uma densidade de 50 – 80 armadilhas/ha

\*\* CERATIPACK (RB) - 50-75 dispositivos / ha

#Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*): 30 g/hl, com um máximo de 300 g/ha - Efetuar as aplicações entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita.

**Fonte:** DGAV ([www.dgv.pt](http://www.dgv.pt)) produtos fitofarmacêuticos de acordo com informação disponível em 6 de setembro de 2018

Em [http://www.dgav.pt/fitofarmacuticos/guia/finalidades\\_guia/Insec&Fung/Culturas/citrinos.htm](http://www.dgav.pt/fitofarmacuticos/guia/finalidades_guia/Insec&Fung/Culturas/citrinos.htm)